

S E R M A M
D A S O L E D A D E
D A
M ã Y D E D E U S

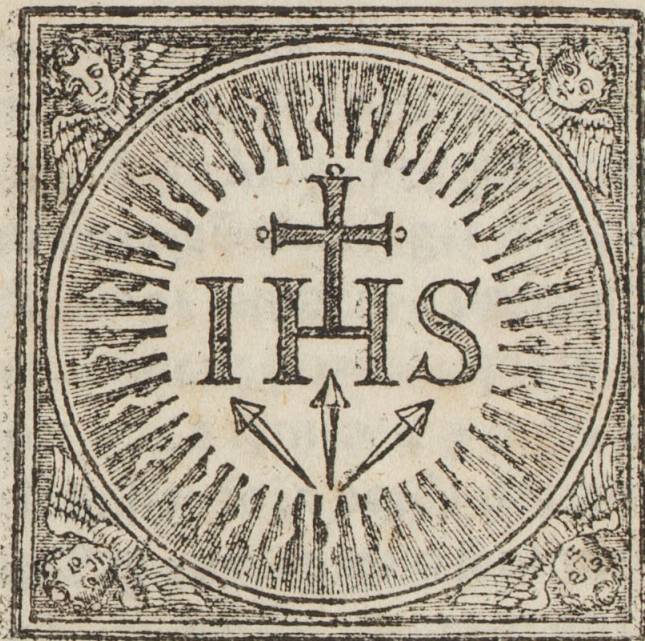
AVIRGEM MARIA SENHORA NOSSA.

P R E G O U - O

NA CATHEDRAL DE COIMBRA

O. P. M. JOAM DE CARVALHO

da Companhia de JESUS Lente de Theologia
no Collegio da mesma Companhia.



DEU-O A ESTAMPA O DOUTOR MANOEL
Alvares de Medina.

EM COIMBRA.

Na Officina de M A N O E L D I A Z
Impressor da Vniuersidade.

Anno M. DC. LXXVII.

Com todas as licenças necessarias.

S E R M A M
DA SOLIEDADE

MÃY DE DEUS

AVRIGEM MARIA SENHORANOSSA

NA CATHEDRAL DE COIMBRA

O. P. M. JOAM DE CARVALHO

da Companhia de JESUS Leitor de Theologia
no Collegio da mesma Companhia



DEU-O A ESTAMPA O BOUTOR MANOEL
Alvares de Medina

EM COIMBRA

Na Officina de MANOEL DIAS
Impressor da Universidade

Anno M. DC. LXXVII

Com todos os licenças necessarias



COR MEVM CONTVRBATVM

est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum. Ex Psalm. 37.



SOLEDADE de huma Mãy , cuja magoa pode oje quebrar as pedras, eclipsar o Sol, & cubrir de luto o Vniuerso , pede oje tambem de nòs iguaes demonstraçoẽs de ternura. Ella chora , como Mãy , a perda de hum filho , que acaba de dar à terra; & nòs deuemos chorar, como filhos, a soledade de huma Mãy , que à terra deo o filho vnigenito , por dar vida os adoptiuos. Huma , & outra resaõ forçoso motiuo he de sentimento : a resaõ de Mãy , porque sendo o filho taõ amado , naõ pòde seo coraçãõ desafogar no mar de tanta amargura : & a resaõ de filhos tambem , porque sendo a Mãy taõ amorosa , naõ a reconhece por tal , quem nam sente pella vida sua soledade , pois ella a sentio a par da morte. E que muito, se a perda foi infinira; foi a perda de hum filho , que o eratambem do eterno Pay ; pois para o sentimento da magoa corresponder ao dãno da perda , ouue a dor de ser excessua.

Hum hora que el Rey David soube da morte de seo filho Absalaõ , diz Caietano , que sahira nas palauras , que tomei por thema : *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* Era Absalam filho , & pellos dotes da natureza digno do amor , que David lhe tinha ; vendo pois que morrera alanceado , foi tal a magoa , que o coraçãõ lhe pullaua de dor no peito : *Cor meum conturbatum est*: ferida do sentimento a alma , ou desfallecia , ou se

Faculdade de Filosofia
Ciencias e Letras
Biblioteca Central

Caietan.
in Psal.
37.

4. da Soledade.

se lhe arrancava: *Dereliquit me virtus mea*: até o lume dos olhos, apagada a luz à força das lagrimas, o deixava às escuras: *Et lumen oculorum meorum, & ipsam non est mecum*. Resa tinha David pera taes demonstraçoens de sentimento, porque em fim era Pay, & Absalam filho, & tanto do seo affecto, que pello ver morto, o coração se lhe arrancava do peito, *Cor meum conturbatum est*: ou como outros lem, *Auulsum est*.

Apud
Trenet.
& P. Lo
rin. in
Psal. 37.

Cantic.

4. Apud
Chrisler
in 4. Cá-
ticor.

Matth.

12.

Ioan. 19.

Porem o que em David foi effeito do sentimento, na Senhora foi excesso do amor: no coração por affecto trazia a Virgem Mãe seo amado filho, no ponto que a morte lho levou, apoz elle se lhe foi o coração; porque a morte, que pode apartar em Christo a alma do corpo, nam pode apartar de Christo o coração da Senhora. No simbolo da Sposa lhe roubara o coração: *Vulnerasti cor meum*, ou como outros lem, *Excordasti me*; mas porque o roubara a Christo, com seo proprio coração lho restituiu neste triduo, porque quiz lhe servisse de sepultura, vna funeral, que lhe prevenio o amor de Mãe. Esse foi o coração da terra, em que Christo se sepultou: *Sic erit filius hominis in corde terra*, foi o coração da terra Virgem: *In quo nondum quisquam positus fuerat*, por representação do da Senhora. E ja se deixa ver qual foi a soledade, em que se vio neste triduo, pois até o coração a deixou só, & solitaria.

E o que mais he a mesma alma, & a vida a dezampararam; porque se a David dezampararam na morte de Absalam, pello desmayo dos sentidos: *Dereliquit me virtus mea*, sem sentido ficou a Senhora, porque na sepultura de seo querido IESVS tinha todo seo sentido: lá sentia a alma as feridas, que via no corpo morto, & ca dezamparava á Senhora por força do sentimento; lá vivia no sepulchro, & ca morria no Cenaculo, porque à força do sentimento se lhe arrancava a alma vendo a Christo sem sentido. Foi aqui o arranco da alma, & o apartamento da vida; foi da alma o arranco, porque pellas fadades, lá ficou com Christo no sepulchro: & foi da vida o apartamento, porque mais morta, que viva, se retirou a Se-

nhora ao Cenaculo: & de hum, & outro effeito foi causa a
 soledade, porque foi espada, que de hum golpe cortou por al-
 ma, & vida. S. Thomas dice, que os que muito se amaõ, tẽ
 sua especi' hora da morte, *Sua amanti est mors*; naõ he esta a
 hora, em que se aparta a alma do corpo, que anima; porque
 esta he cõmum a todos, mas a em que se aparta do objecto, a
 quem ama; & pera a Virgem Mãy esta foi a mais cruel morte;
 porque como amaua tanto a seu querido filho, ver-se em sua
 soledade foi morte, que lhe custou pella alma, & pella vida,
Dereliquit me virtus mea.

D. Thom
 in Ioan.
 13. lect.
 3.

E viose bem nos effeitos: porque como aos moribundos
 se lhes vai o lume dos olhos, tambem este faltou a Senhora
 nesta soledade; que se David se achaua às escuras, por lhe faltar
 Absalaõ, que era o lume de seus olhos, *Et lumen oculorum meo-
 rum, & ipsum non est mecum*: Oh que escura noite foi esta pera
 a Virgem Mãy, em que vio apagada a luz de seus olhos! A
 luz vital, que os animaua, era Christo seu, & nosso amor; em
 quanto a luz vital durou, que foi em quanto o Senhor viueo,
 nelle se reuia a May Sanctissima: apagouse a luz, sepultada fi-
 cou nas sombras da morte, como podiam logo ver os olhos
 da Senhora, se nam tinham mais que ver, que a seu amado fi-
 lho. Só ficou á Senhora a luz dos olhos, que a deixaua ver sua
 soledade, porque se não estendia a mais, que a vera perda do
 filho, que choraua: viase sem seu querido I E S V S, & esta
 vista era agora, a que mais a magoaua.

Donde tiro, nam foi mais na Virgem May perder o lume
 de seus olhos, que ficar ainda com vista pera ver sua soledade;
 porque ver sua soledade era ver-se sem seu amado filho, & ver-
 se sem filho taõ amado, como o podia ver a Senhora? Naõ
 era menos esta vista, que huma morte, como dizia. Agora ac-
 crescento, q' morte cõ taes angustias, q' deraõ à Senhora o no-
 me: à Senhora das angustias, ou às angustias da Senhora se cõsa-
 graõ os lutos desta noite, deuidos obsequios ao nojo, em q' a Vir-
 gé May - à pella morte de seu querido I E S V S. Chegemos:

Fieis, a lhe dar os pezames, & pera ser com o dcuido pezar de nossas culpas, necessaria nos he muita graça. Alcancenoia a affligida Senhora do Diuino Spirito.

AVE MARIA.

*Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea,
& lumen oculorum meorum, & ipsū non est mecum.*

I

NAm he excessiua a dor, que a latidos do coração senão publica igualmente, que a desmaios dos sentidos se manifesta: porque os latidos do coração publicam o sentimento de huma alma, & os desmaios dos sentidos manifestão seo excessio. Era o sentimento de Dauid, nam sò grande, mas excessiuo: por grande, inquieto o coração naõ permittia a alma socego, *Cor meum conturbatum est*: & por excessiuo, causaua aos sentidos desmaios, *Dereliquit me virtus mea*. Nem ha que espantar, porque se via Dauid na soledade de hum filho, que nas prendas era hum Absalam, & ver que perdera hum filho de tantas prendas, era dor sobre todo o sentimento. Porém foi superior o da Senhora, porque eraõ outras as prendas do Absalaõ, que perdera: eram suas prendas Diuinas, & a dor era sobre as forças humanas, & por isso, se a Dauid pullaua de dor o coração no peito, a Senhora o soltou em lagrimas pellos olhos.

No sentir de Vgo Cardeal de Maria Senhora nossa fallaua o Propheta Rey, quando dizia: *Factum est cor meum, tanquam cera liquefcens, in medio ventris mei*. Em minha soledade se defez meo coração, como branda cera: *Ipsa liquefacta est*, groza o Cardeal, *per dolorem, & amorem ad ignem passionis Christi*. E que tem a cera por branda, pera retratar neste triduo o coração da Senhora, quando por firme, parece, se retrataua melhor no diamante? Direi, a cera numa dessas tochas, que vedes, com

o ardor

Psal. 21.

Vgo in Psal. 21.

O ardor da chama toda se destaz em lagrimas: de maneira que ao compasso, que a tocha vai ardendo em fogo, vão correndo as lagrimas em fio; bem retrata logo a cera o coração da Senhora, porque à medida q̄ as chamas das saudades de seu amado filho, se hiaõ ateando no centro do coraçam, se hia o coração desfazendo em lagrimas pellos olhos. Ardiaõ as chamas, & corriaõ as lagrimas; ardiaõ as chamas, porque na cera do coração se ateava o ardor das saudades; & corriaõ as lagrimas, porque ao compasso, que as saudades se ateavaõ, se desfazia em correntes a cera do coração? Desta sorte acceso o coração nas chamas das saudades, & solto nas correntes das lagrimas, se com o fogo das saudades ateava as chamas, com a cera das lagrimas accendia as saudades.

Essa he a resaõ, porque a Senhora, quanto mais chorava, mais sentia; porque à medida que as lagrimas corriaõ, cresciaõ as saudades. Eraõ as lagrimas o alimento do fogo, que accendia as saudades: & como este causava as lagrimas, quãto mais chorava a Senhora, o coração menos socegava, *Cor meum conturbatum est.* David o experimentou, quando em espirito vendo a Deus feito homem numa sepultura, & considerandose ja nesta soledade dizia, *Fuerunt mihi lachryme meae panes die, ac nocte, dum dicitur mihi quotidie, Vbi est Deus tuus?* Reparo, em que o Profeta chame paõ ás lagrimas, *Fuerunt mihi lachryme meae panes;* o paõ serue de sustento, & com as lagrimas sustentava David sua magoa? Si, que essas lagrimas, dis Ruperto, representauão as da Senhora nesta soledade, & aqui sustentarão as lagrimas o rigor das saudades: de paõ lhe seruirão porque forão o alimento, com que mais se reforçarão. E assi he, que não seruirão de alliuio, mas de tormento; de alliuio não, porque accrescentarão a magoa; de tormento si, porque renouaraõ o sentimento. Pera este se deminuir, auião de parar as lagrimas, & pera as lagrimas pararem, auião de cessar as saudades; pois como se reforçauão com as lagrimas, quanto estas mais corriaõ, se accendiaõ mais as saudades. Eis ahi logo porque a magoa!

Psalms.
41.

Rupert.
lib. 5. in
Cant.

goatanto mais crescia, quanto a Senhora mais choraua.

Está bem, mas quem não sabe, que as lagrimas pera isso se derramão, pera que o coração desafoge no preamar do sentimento! Logo com as lagrimas alliuiaua a Senhora. Ora notem: he verdade, que as lagrimas nascidas da dor alluião, porém as lagrimas nascidas do amor atormentão: alluião as lagrimas nascidas da dor, porque chorando desabafa o coração no sentimento; porém as lagrimas nascidas do amor atormentão, porque ferido hum coração do amor, não feruem de mais as lagrimas, que de renouar as feridas. De Anna may de Tobias o moço, dis a sagrada Scriptura, que vendose sem o filho vnico, que tinha, choraua lagrimas irremediaueis, *Flebat igitur mater eius irremediabilibus lachrymis.* Erão irremediaueis as lagrimas, porque as feridas erão incurauéis: as feridas erão, as que no coração da may dauão as saudades do filho, & as lagrimas erão o sangue, que essas feridas derramauão; pois porque estas não tinham cura, nem tinham remedio as lagrimas. E vem a ser, que nam tinhaõ as lagrimas remedio, porque as feridas não sarauão; & nam saruam as feridas, porque as lagrimas, como nascidas do amor, erão agua ardente, que mais as inflamauão; & eis ahi porque as feridas eram tam incurauéis, como irremediaueis as lagrimas, *Flebat igitur mater eius irremediabilibus lachrymis.* Porém mais que as da May de Tobias, o eram as da Virgem May. Viase o coração da Senhora ferido das saudades, quisesa socegar chorando; com tudo quanto mais choraua, se sentia mais magoado. E a resam he, porque as saudades repetião as feridas, & auendoas de curar as lagrimas, as fazião mais incurauéis, porque a cada golpe das lagrimas se renouauão as feridas: erão agua ardente, que a fragua do coração destillaua, & á medida que estas corrião, aquellas mais se inflamauão. Como podia logo socegar o coração da Senhora, se se via tão magoado, *Cor meum conturbatum est.*

Tobia.
10.

II.

E Daqui resultarão os efeitos, que fizeram mais sentida esta soledade: todos o Propheta Rey apontou nas palavras, que tomei por thema, *Cornu meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.* E começando por estas vltimas palavras: o primeiro efeito da magoa foi perder a Senhora o lume de seus olhos: *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*; porque ficou a Senhora taõ só, que atè o lume dos olhos a dezanparou nesta soledade; assi por se ver sem seu amado IESVS, que era o lume de seus olhos; como porque as mesmas sombras da morte a puserão de cerco nesta noite. Como circumstancias da morte, as quísera eu considerar, mas pera maior breuidade, só as considero, como efeitos da magoa. Por huma de duas causas se costuma ir o lume dos olhos; ou porque os magoa algũ golpe; ou porque vem diante de si alguma grande profundidade: por huma; & outra causa perdeu a Senhora nesta soledade o lume de seus olhos; pella primeira causa o perdeu, porque quantas feridas vio no corpo de seu amado filho, quando o amortalhou, tantos golpes recebeu nas mininas de seus olhos; & pella segunda causa o perdeu tambem, porque ante a profundidade da dor, em que se vio, o lume dos olhos lhe desfalleceo. Ponderem agora estes efeitos.

Quando a Senhora amortalhou o corpo defunto de seu amado filho, foi vendo huma, por huma, todas as feridas, que por nosso amor recebera, & tanto lhe magoarão os olhos, que feridos com tal vista não cessauão de verter o sangue das lagrimas. Como não auia logo de perder o lume dos olhos, se lhos magoaraõ tantas feridas? Da Mãy dos Machabeos, dis Santo Agostinho, que padecera os tormentos, que vio padecer a seus filhos, porque as feridas, que os filhos leuaraõ repartidas todas a May leuou por junto: *Illam in omnibus passa est.*

D Aug.
serm.
109. de
diuers.
cap. 6.

Si, mas quem não sabe, que à Mãy dos Machabeos não chegou a tocalla o ferro, & com tudo seus filhos foraõ cruelmente despedaçados, como pode logo a Mãy padecer os tormentos, que seos filhos padeceraõ? Não he assi, dis Santo Agostinho, que todas essas feridas vio a Mãy nos corpos de seos filhos? Assi he: *Illa in omnibus passa est, videbat omnes, amabat omnes, ferebat in oculis, quod in carne omnes*: pois todas essas feridas recebeo a Mãy nos olhos; nam as recebeo no corpo, porque se as recebera no corpo, seriaõ menos sensiveis; nos olhos as recebeo, pera seu maior tormento; porque lhe seruiu de algos a vista, que a martyrizou, *Ferebat in oculis quod in carne omnes*. Bem se deixa logo ver, que nas mininas dos olhos recebeo a Senhora, quãtas feridas vio no corpo de seo amado filho, porque nas mininas dos olhos lhas deo o amor, quando as vio: huma por huma as foi vendo, & recebendo todas por junto. Sendo pois tantas as feridas, como as lagrimas erãõ o sangue, que dellas derramou, claro està, que lhe auiaõ de apagar o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*. Desta sorte se corresponderãõ as feridas, humas às outras; porque se as do corpo de Christo derramauãõ o sangue das veyas, as dos olhos da Senhora derramaraõ o sangue das lagrimas; essas lagrimas, & aquelle sangue effeito foraõ das mesmas feridas, senãõ que em Christo derramaraõ o sangue do corpo, & na Senhora o sangue da alma, que assi chamou Nisseno as lagrimas.

Essa foi huma das resoens, porque eu dizia, que até o lume dos olhos dezamparara a Virgem Mãy nesta soledade. A outra foi a profundidade da dor, em que se via: foi tal a profundidade da dor, que à sua vista se lhe foi à Senhora o lume dos olhos, *Et lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum*. Quando Agar no deserto vio, que seo filho Ismael lhe estalava à sede, taõ profundo foi o mar da amargura, em que se vio, que solto o coração em lagrimas dizia, não tinha olhos pera ver morrer o filho, *Non videbo morientem puerum*. Tinha

Genes.
21.

olhos

olhos pera chorar, *Leuauit vocem suam, & fleuit*, & não tinha olhos pera ver? *Non videbo?* Os olhos mais são pera ver, que pera chorar; porque pera ver, os pos a natureza, como atalayas, na cabeça; & pera chorar só se serue delles a magoa. Cō tudo Agar só pera chorar tinha olhos, & não pera ver; porque à vista da profundidade da dor, em que se via, se lhe hia o lume dos olhos. Como podia logo Agar ver? E como podia ver a Senhora? Pois Agar só via morrer o filho Ismael, a Senhora via morto a seo querido I E S V S: aquella vista quebraua os olhos a Agar; esta tiraua à Senhora o lume dos olhos: porque naufragante num mar de amargura não pode seu coração tomar porto em tanto preamar de lagrimas. Deo o lume dos olhos a traues em hum, & outro successo: porque em Agar, & na Senhora se vio lutar com as ondas: mas com esta differença, q̄ em Agar pode tomar porto, porque no poço q̄ vio, achou remedio ao filho: & na Senhora fluctuante se deixou levar das ondas. E assi onde a nossa Vulgata tem, *Cor meum conturbatum est*, lê S. Ieronymo, *Cor meum fluctuabat*.

D Hie-
ronym.in
Psalm.
37.

III.

E Agora entendo eu, porque apos o lume dos olhos, se lhe foi á Senhora o coração do peito: até o coração neste triduo a dezamparou, pera a deixar mais solitaria; porq̄ por assistir a Christo no sepulchro, deixou o peito da Senhora, *Cor meum conturbatum est*, le o Hebreo, *Cor meum per saltum auulsam est*. Que foi dizer. pullaua o coração no peito da Senhora, por se ver com Christo no sepulchro, & deste desaffocego era causa a soledade; não a da Senhora, mas a de Christo, porq̄ por assistir a Christo, deixaua a Senhora solitaria. Não pudera logo ser maior sua soledade, pois até o coração a dezamparaua. Pera David encarecer a soledade, em que se via, dice que até o coração o deixara, *Cor meum dereliquit me*. E foi o caso, que tocado da Diuina graça dera David demão aos gostos da vida, & ainda

Apud
Trenet.
in Psal.

37.

Psalm.

39.

Caietan.
in Psal.
39.

o coração se lhe hia em seo alcance; deuia acompanhá-lo a Dauid, pello não deixar solitario, & do peito lhe fogia, por se hir apos os gostos, que buscava, *Sequendo delectabilia*, grozou Caietano, *ut non dereliquerit cor ista, sed hominem*; de modo que por se hir o coração apos seus gostos, deixava solitario o Propheta: pois essa he a soledade maior, em que se vira; porque era soledade, em que até o coração o dezamparava, *Cor meum dereliquit me*. Mas ainda era maior a da Virgem serenissima, porq̃ a deixava o coração, por se hir sepultar com Christo: trocava o peito da Mãe pella sepultura do filho, porque ahi tinha o alliuio, q̃ buscava. Não o tinha na companhia da Senhora, tinha-o na companhia de Christo: na companhia da Senhora, não; porq̃ não tinha ahi o seo centro; na companhia de Christo, si; porq̃ ahi assistia o seo amado; & só nesta assistencia achava o coração da Senhora todo seo alliuio. Que muito logo deixasse o peito da Senhora pello sepulchro de Christo, se no sepulchro de Christo achava o descanso, & no peito da Senhora o desalçoço, *Cor meum conturbatum est*.

E daqui veyo, que com o coração da Senhora lhe roubou o sepulchro neste triduo todos seus cuidados, & affectos: pera maior soledade da Virgem Mãe, mais estauão com Christo no sepulchro, que com ella no Cenaculo. Estauão com Christo os cuidados da Senhora, porque em sua soledade não cuidava mais, q̃ em seu amado IESVS; & estauão com elle os affectos, porq̃ só a elle buscavaõ. Vejaõ hũa, & outra cousa. Oueraõ os cuidados neste triduo de assistir, ou a Christo, ou à Senhora; parece que era refam, assistissem à Senhora, pois a viaõ em tanta soledade; porém como em assistirem a Christo tinhaõ todo o seo alliuio, por lhe assistirem, consentio a Senhora, que a dezamparassem: & por isso só estauão com Christo no sepulchro, & a Senhora só no Cenaculo.

Da Alma Santa diz Salamaõ nos Cantares, que alta noite sahira de casa, & pellas ruas, & praças da Cidade fora em busca de seo amado, *Per vicus, & plateas quæram, quem diligit anima*

Canticor. 3.

mea.

mea. Quæsiu' illam. Alguem dicera, que esta Alma, ou de muito feruorosa, ou de pouco acatellada, contra a decencia de seo estado sahira a deshoras de sua casa. Mas outro he o mysterio, dis Vgo, porque esta Alma não dezamparou sua casa; nella estaua, porque vnida ao corpo, que he a morada da Alma. Pois como sahia? Sahia com os cuidados, porque os discursos, que fazia, eraõ com o pensamento: quiserá ter consigo a seo amado, & pello achar, não cessaua o pensamento de discorrer: pellas ruas, & praças discorria, & não parauaõ os discursos, em quanto o não achaua. Pois o que succedeo a Alma Santa no retiro de sua casa, succedeo a alma santissima da Senhora no retiro de sua soledade. Quiserá ter consigo a seo amado filho, & porque se via sem elle, lá o hiaõ buscar os discursos, onde o tinha sepultado. Eraõ os discursos do pensamento, & como não tiraua o pensamento de seo amado filho, não cessauaõ os discursos de o buscar por toda a parte. Discorriaõ pello Horto, chegauaõ ao Pretorio de Pilatos, sobiaõ ao Caluario, & sò no sepulchro parauaõ, porque, como sò ahi tinhaõ, a quem buscavaõ, por ahi permanecerem, deixauaõ a Senhora só no Cenaculo.

E por isso os affectos, indo no alcance dos cuidados, lá parauaõ tambem no sepulchro, onde tinham todo seo emprego: não aquietauaõ no peito da Senhora, porque sò no sepulchro de Christo descansauaõ. Assi o confessou de si o Prophetá Rey, *Cor meum conturbatum est - in me*, acrescenta S. Gregorio, Cassiodoro, & outros. Em mim não tem meos affectos descanso, porque só o tem no sepulchro, em que Absalam descansa. Pois como o melhor Absalam, Christo IESVS, descansaua no sepulchro, lá tinham os affectos de sua Mãe Santissima todo seo descanso. Como auiaõ logo de socegar em seo peito? *Cor meum conturbatum est - in me.*

Aquelles Hebreos, que na morte de Lazaro dauam os pezames á Magdalena, vendoa levantar pera ir esperar a Christo, nam sabendo onde iua, inferiram, que sem duuida hia

Vgo in
Cant. 3.

Apud.
Lorin. in
Psalm.
37.

Ioan. 11.

prantar á sepultura do Irmão defunto, *Secuti sunt eam dicentes: quia ad monumentum vadit, ut ploret ibi.* Eu não vejo as penas desta illação dos Hebreos: vese a Magdalena assistida da melhor nobresa de Iudea, & ha de ir só prantear á sepultura? Se busca alliuio, não o tem melhor na assistencia das visitas, que na vizinhança das mortalhas? Não, porque nas mortalhas tem o Irmão defunto, a quem ama; & posto que nas visitas tenha o alliuio, de que necessita, achão os Hebreos, & com resaõ, que deixa as visitas, pellas mortalhas; porque por assistir ao defunto, troca o alliuio. Que he a resaõ porque eu dizia, que os affectos da Virgẽ Mãe mais assistiam a Christo no sepulchro, que á mesma Senhora no Cenaculo; porque ainda que no Cenaculo a deixauão em sua soledade, por acompanharem a Christo, nam sahião do sepulchro. Lá permaneciam, porque como lá tinha seos cuidados, força era, que lá se lhe fossem os affectos, sem voltarem, senam era trazendo à Senhora novas, do que lá viaõ.

Numa tormenta desfeita se viram aqui os affectos da Virgem Mãe, & como andauão grossos os mares, os affectos fluctuauam, conforme à versaõ de S. Ieronymo, *Cor meum fluctuabat*: huma onda se lhes hia, & outra se lhes vinha; huma onda os leuaua ao sepulchro, rocha, em que os mares quebrauam, & outra onda os trazia á profundidade da dor, em que a Senhora estaua. E assi he, que hiaõ os affectos da Virgem Mãe pera o sepulchro, & já lá achauam os cuidados, porque nam cessaua a Senhora de considerar, quantas serião as feridas, que tinha o corpo sacrosanto de seu amado filho; & achaua, que as feridas erão sem conto. Voltauão os affectos com estas novas à Senhora, & achaua, que pera a cada ferida corresponder huma só lagrima, auiaõ de ser as lagrimas infinitas. Oh que corrétes foram aqui as de seos olhos! Voltauam pera o sepulchro os affectos, & hiaõ os cuidados cõtando as 72 fontes de sangue, que na cabeça abrião os espinhos; hiaõ vendo os Diuinos olhos eclipsados, pizadas das bofetadas as faces, & chegando

a ver

ã ver se aueria ainda na boca a respiraçaõ vital, tocavaõ os beyços, q̃ a amargura do fel manchara; & voltando os affectos a dar parte desta amargura a May Sanctissima; Oh q̃ fel de dor experimentou aqui sua alma? Hiaõ os affectos outra ves pera o sepulchro, & hia a Virgem meditando nas aberturas das chagas, que nas maõs, & pes fizeraõ os crauos.; & chegando à do lado entrava com a consideraçaõ dentro, via dentro o coração alanceado, & derramando ainda tanto sangue, q̃ estava já a mortilha feita hum sudario. Esta imagem de Christo retratou à pena o coração da Virgem Santissima, *Clarissimum passionis Christi speculum*, dis S. Lourenço Iustiniano, *effectum erat cor Virginis, & perfecta mortis imago*. Oh com que dor! Oh com que magoa!

D. Laurent. Iust. de triumph. Christ. agon. c. 21.

IV.

DAnola a entender o nosso thema: porq̃ fallando da, em que o Propheta Rey se vira pella morte de Absalaõ seu filho, dis q̃ a vehemencias da dor, lhe desmaiaraõ as potencias: *Dereliquit me virtus mea*, com q̃ ficou como amortecido. Estes desmayos das potencias forão hũa alienaçãõ dos sentidos, & a alienaçãõ dos sentidos foi hũa, como ausencia da alma, em q̃ o Santo Rey ficara. Pois nesta ausencia da alma, quando mais Senhora dos sentidos, ficou tambem a Virgem Mãy nesta soledade: sò a deixou a alma, por se não apartar de Christo; porque o apartamento de Christo era o golpe, q̃ mais sentia. Viose aqui a alma ferida com o golpe, que lhe deo a soledade, & o Santo velho Simeao prophetizara, *Tuam ipseus animam pertransibit gladius*; & como as feridas da alma doão mais, por acodir á ferida, q̃ mais doia, ouue a alma de acompanhar a Christo na sepultura, & deixar a Senhora solitaria: & ainda assi tam cortada da dor ficou sua alma, como trespassada.

Luca 2.

De Ioseph dis o texto Santo, que em quanto se não compriu sua palavra, lhe attrauefiara a alma hũa espada de dor, *Ferrum pertransijt animam ejus, donec veniret verbum ejus*. A palavra de Ioseph foi sua prophecia, & sua prophecia foi da vinda de seu Pay

104.

Jacob

Ioan.
Bapt.
Foleng.
in Psal.
104.

Iacob a Egypto, *Donec veniret verbum eius: Hoc est*, grozou Folengio antigo interprete, *vsque dum tempus, quod ipse constitueret, aduentasset.* Pois em quanto a palavra se não compriu, em quanto a prophesia se não executou, não deixaua a espada de dor de ferir a alma de Ioseph; porq̃ como amaua tanto a seo pay: como lhe quera tanto, verse em Egipto sem elle, era dor, que lhe trespassaua a alma: como trespassou a da Virgem Sanctissima verse na soledade do filho, q̃ tanto amaua. Amaua mais este filho, q̃ Ioseph amaua ao Pay; pois se a soledade do Pay magoou tanto a alma de Ioseph, quanto mais magoaria a da Senhora a soledade de filho taõ amado. Ferida da dor a alma a dezamparou, *Dereliquit me virtus mea*; porq̃ por acodir â ferida, q̃ mais a magoaua, assistia a Christo na sepultura, & deixaua a Senhora em soledade. Na sepultura assistia, porq̃ como ahi estaua o corpo, q̃ a animaua, na sepultura viuia: & apartarse della era arranco, que lhe custaua pella vida. Eis ahi logo a refão porque a alma da Senhora, a deixaua só no Cenaculo, por se não apartar de Christo no sepulchro, porque este apartamento era o golpe, que mais sentia, *Ferrum pertransiit animam eius.*

Donde venho a inferir, q̃ se a alma da Senhora, por acompanhar a Christo, a deixou só neste triduo, tambem nesta soledade a deixou a propria vida, solitaria; porque não viuia a Virgem May outra vida, q̃ a de Christo. Era a Virgem Senhora May; & Christo era seo amado filho; como podia logo tal May viuer sem tal filho? Là dizia a viuua de Serepta ao propheta Elias, q̃ acabado o punhado de farinha, limitado cabedal, com q̃ se achaua, ella, & seo filho morrerião, *En colligo duo ligna, vt ingrediar, & faciam illum mihi, & filio meo, vt comedamus, & moriamur.* Brauo caso, diz S. Ambrosio, que não esperasse esta matrona viuer, morto seo filho! Não podia o filho morrer, q̃ em si em mancebo, & pello calor radical tinha mais certa a morte na falta do sustento, & ella ficar com vida? Não, dis o Santo Padre, porque era filho, era vnico, & era ja homem: por filho, a melhor parte do coração maternal; por vnico, todo o emprego de

3. Reg.
17.

D. Ambrosio.
lib. de vi-
diuis.

go de seu amor; & por crescido, tão homem, q̄ não era menor, q̄ hum Elias; & assi auendo de o resucitar o Prop'heta, não foi necessario encolherse, como ao depois fez Eliseo, pera resucitar o filho da Sunamitis, mas estendido o igualou, *Expandit se super puerum*. Todas essas resoens forçosos motiuos eraõ, pera a perda de tal filho custar á Mãe pella vida: porem muito mais à Senhora perder hũ filho, q̄ o era tambem do eterno Pay; tão vnico, como singular, pella geraçãõ diuina, & humana; & finalmente tão homem, que era hum homem Deus. A vida lhe custou a Virgem Mãe perdello, porq̄ morreo por morrer por elle, & no ponto que o sepultou, deixou a vida com elle sepultada, finesa que nos Colossenses tanto encarecia o Apolo, *Vita vestra abscondita est cum Christo*.

3. Reg.
17.Ad Colos
3.

V.

E Até aqui parece puderaõ chegar os extremos desta soledade; porq̄ se estar em soledade he estar sò, & sem cõpanhia, não podia estar mais sò, & desacompanhada a Senhora, q̄ deixãdo a alma, & a vida, por assistirem a Christo na sepultura. Mas, se me não engana o pensamento, a mais chegou esta soledade, porq̄ passou ainda alem da soledade da alma, & vida. Considerem a noua luz aquellas palauras do São Simeão, *Tuam ipsius animam pertransibit gladius*: & reparem, q̄ esta espada de dor, q̄ a Virgem Sanctissima sentio em sua soledade, passou ainda alem da alma, fonte da vida, *Tuam ipsius animam pertransibit*. Que ferisse o coraçãõ, & passasse ainda alem, por chegar a alma, & vida, bem o entendo; mas q̄ ainda alem da alma, & vida passasse! A q̄ pòde chegar alem da alma, & vida? Sabem a que? A Maternidade Diuina, porq̄ a Diuina Maternidade ferio essa espada: pera q̄ a nam ferisse, a alma, & vida se oppos ao golpe; mas foi o golpe tão penetrante, q̄ cortando por alma, & vida chegou a Diuina Maternidade. E assi he que neste triduo a ferida da soledade até a Maternidade Diuina deixou, como amorticida, na Senhora; porq̄ se pella morte de Christo, como a Fé

Luc. 2.

nos ensina deixou de existir aquelle homem Deus, q̄ a Senhora gerara, a relação de May, q̄ a elle se terminava, ficou como mortecida; porq̄ pera a denominação de M'ây, ficou como suspensa: & esta foi a ferida, q̄ fez mais sêtida a soledade da Senhora.

Chegaram a Egypto os dous peregrinos Abraham, & Sara, & aqui pediu a Sara Abrahão muito por finessa, quizesse dissimular ser sua esposa, & dicesse era Irmaã sua, *Dic ergo, obsecro te, quod soror mea sis.* E tanto hia a Sara em dizer, q̄ era esposa de Abrahão, que foi necessario interpor elle seos rogos, pera Sara cõdescender, como q̄ lhe pedia? Tanto, dice o Abulense, porq̄ em Sara dissimular, q̄ era esposa de Abrahão, dissimulava auer de ser progenitora do Messias, porq̄ claro està, q̄ o naõ seria, se fora Irmaã, & nam consorte do Patriarca; pois dissimular Sara tanta gloria, calar taõ grande preeminencia, como era auer de ser progenitora de Christo, era a maior finessa, que podia fazer pello Patriarca: *Maior honor erat Sara, quod uxor esset Abraham, quia, si fuisset soror ejus, non eam acciperet in uxorem, nec esset mater Missæ.* Muito foi logo em Sara dissimular tanta gloria, porem mais foi na Senhora ver, como suspensa, sua maior preeminencia: porq̄ se Sara a calou, nam a perdeu; porem a Senhora pella morte de seo amado filho, assi a vio mortecida, quanto a denominação, como se a perdera. E desta sorte foram aqui duas as perdas, q̄ a Senhora sentio, humana estimação, & outra na realidade; a perda na estimação experimentou tambem Sara, porem a Senhora experimentou huma, & outra; porq̄ na realidade ficou suspensa a denominação da Maternidade. Muito sò ficou logo, nem podera chegar a mais a soledade deste triduo; por isso dizia com o Propheta, *Dereliquit me virtus mea.*

*Arnald.
in Bib-
liot. PP.
tom. I.
trac. de
laur.
Virg.*

E daqui tirou Arnaldo Carnotense, q̄ a soledade, em que a Senhora se vira neste triduo, a deixara sem si mesma, *Se ipsam dereliquit Maria, quia magis est in filio mortuo, quam in se ipsa viva.* Outra occasiã auera de proseguir este assumpto: por hora digo, que a Senhora sò consigo ficou nesta soledade; o lume dos olhos, o coração, os cuidados, & affectos a dezampararaõ, a alma,

alma, & a vida: & sobre tudo se suspendeo a Diuina Maternidade; porque pella morte de Christo de tudo se vio solitaria: mas pera sentir tanta magoa, sò consigo ficou a Senhora; porq̃ pera o sentimento sò se achou a si mesma. Se ficara sem si propria, seria por algum extasi, & naõ a acharia a magoa; porem como no sentimento se deo por taõ achada, sò se achou a si mesma. Etanto em si a achou a dor, q̃ toda se vio reduzida ao coração da Senhora, feito hum mar de amargura. Donde sentindo ella só, claro está, q̃ auia de ser a dor mais profunda: que quem estreita as prayas ao mar, acrescentalhe as alturas. E já se deixa ver a relação, porq̃ as dores da Senhora nesta soledade passaraõ a ser angustias: sò ella as sentio, & no estreito do coração ficou o mar de dores em angustias, q̃ angustias chamão os latinos aos estreitos do mar. Porem reparem, q̃ as angustias saõ da Senhora, & a Senhora he das angustias: he a Senhora das angustias, porq̃ toda ella se lhe entregou, como sua; & as angustias saõ da Senhora, porq̃, como dizia, suas foraõ todas.

Là se queixaua Saul vendo se atravesado com sua lança, q̃ se apoderaraõ delle as angustias, *Tenent me angustia*. Alguem cuidara, que essas angustias de Saul eraõ da morte, que tinha diante dos olhos, & naõ eraõ da morte; porque mal a podia temer, quem à ponta da lança, com que se atravesou, a desafiara: eraõ logo as angustias de se ver sem se o filho Ionathas, morto aquella hora pellos Philisteos, *Iruerunt Philistin in Saul, & filios ejus, & percusserunt Ionatham*. Aqui he de ponderar, que estas angustias pella morte de Ionathas, não só se apoderaraõ de Saul, mas so delle se apoderaram, *Tenent me angustia*: apoderaraõ se de Saul, pello sentimento, que teue; & so delle se apoderaraõ, porque so elle teue esse sentimento. Muitos foraõ os capitaes, & soldados, que viraõ a morte de Ionathas, mas nem por isso se viraõ nas angustias de Saul, porque so elle a sentio, como morte de tal filho. Essa he logo a relação, porq̃ aos demais poderia chegar a magoa, porem como a Saul, a ninguem mais; porque so elle perdeu hum filho, como era Ionathas. Porem me-

2. Reg.
cap. 1.

1. Reg.
cap. 31.

Ihor Ionathas perdeu a Virgem Senhora, filho tão querido, que pello ver morto, não só se apoderaraõ as angustias de sua alma, mas só della se apoderaram: porq̃ ainda que as sentiraõ tambem o Euangelista amado, a Magdalena, & as outras devotas molheres, q̃ assistiaõ à Senhora no Cenaculo; com tudo tanto se lhes auentajou na dor, q̃ a nam puderaõ acompanhar nella assistiraõlhe no Cenaculo, mas nam a acompanharam no sentimento, porq̃ tanto se lhes adiantava na magoa, que as deixou a perder de vista. E por isso as angustias, como dizia, só foraõ da Senhora, & a Senhora das angustias, *Tement me angustia.*

VI.

ESSAS foraõ as espadas, com que costumamos pintar a traueffado o coração da Senhora das angustias: sete foraõ as espadas, porque sete foraõ as feridas, que no coração da Senhora deo o golpe da soledade; & outras tantas foraõ as victorias, que da dor alcançou o amor da Senhora. Repetio a dor as feridas, & o amor multiplicou as victorias; porque correspondeo hũa victoria a cada ferida. Contou o Propheta Rey as feridas, & insinuou as victorias: cõtou as feridas nas palauras do nosso thema, *Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea, & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum:* & ahi insinuou as victorias, porque foi huma victoria cada ferida. Depois q̃ da dor foraõ as feridas, & as victorias do amor: da dor foram as as feridas, porque as espadas das angustias, a golpes da soledade, tirarão á Senhora o lume dos olhos, o coração do peito, os cuidados, & affectos da alma, a alma do corpo, de hum, & outro a vida, & em fim suspenderaõ o respeito da relação da Maternidade Diuina: & pera dizer tudo numa palaura, apartaraõ a Christo da Virgem Mãy. E do amor foram as victorias; porq̃, que maior victoria do amor, que perder a Senhora o lume dos olhos, & ainda ver a soledade, em que ficava? Que maior victoria, que arrancarlhe a dor o coração do peito, & ainda a Senhora sentir pello coração a morte de seo querido

querido filho? Que maior victoria, q̄ dezamparem a os cuidados, & affectos da alma, & ainda a Senhora não largar dos cuidados, & affectos do querido IESVS? Apartarse a alma do corpo, & ainda a Senhora sentir na alma o apartamento desta soledade. Morrer à propria vida, & ainda viuer com Christo na sepultura? Ficar a Maternidade como amortecida, & tam viuo o amor de Mãy pera com Christo?

A gata destas victorias cantou a Senhora com gemidos, porque ainda que as victorias eraõ do amor, taõ ferida ficou das saudades, que com ays desabafou, & suspiros. Da Rola dis a Alma Santa, que vindo o tempo da poda, entaõ canta, *Tempus putationis aduenit. vox turturis audita est.* O tempo da poda foi o da Payxam de Christo, em que a Diuina vide, *Ego sum vitis*, sentio os golpes do ferro. E pois aos golpes da vide correspondem os cantos da Rola? Se a vide he Christo, se a Rola he a Virgem Mãy, porque canta a Rola, quando ve cortada a vide? He o mysterio, que os cantos da Rola saõ gemidos, *Nec gemere aëria cessabit turtur ab ulmo*, dice o Poeta. Cãta pois a Rola solitaria, a Virgem Mãy, quando ve cortada a vide Christo nosso bem, porque conferindo se o coraçam aquellas feridas com suas finessas, todas se tornaram espadas, cõ que a dor, & amor sahirãõ em gemidos. E como numa soledade costuma a dor magoar com a lembrança do passado, & com a consideraçam do presente, era a conferencia hum a luta, com que a lembrança do passado, & a consideraçam do presente affiauam as espadas, que obrigauãõ a dor, & o amor sahir por canto em gemidos.

Ouuiolhos dar S. Bernardo na solidaõ desta noite, *Flebam dicendo, & dicebam flendo, Fili mi! Quis mihi datet, vt ego moriar pro te!* A puros tormentos, Filho meo, dizia a Senhora, acabastes a vida numa Cruz: Oh quem antes por vos morrera, que veruos numa sepultura! Partistesuos deste mundo, como me deixastes dezamparada, *Vt quid dereliquisti me!* Deixastesme, Filho meo, & ao partir des

Canticor.
2. Ioan.
15.

Virgil.
Eclog. 1.

D. Ber-
nard. da
lament.
Virg.

Matth.
27.

zaçam,

ração, vendo o mao gazalhado, que neste mundo vos fiz. Nacestes em hum presepio, & não tiue ja entã, em que reclinaceis a cabeça; a manjadoura dos animaes vos seruiu de berço. Perçai, meo IESVS, que não póde mais minha pobreza. Com vosco fui desterrada pera o Egipto, de là vos trouxe comigo: mas pera que vos trouxe a Iudea, onde encrauado numa Cruz vos vi estalar á dor. Na Cruz me dicestes, que tinheis sede; & não tiue mais agua, que a das lagrimas, pera vola dar a beber. Oh que affligida me vejo por vos não poder acodir! Huma toalha nam tiue, pera vos amortalhar. Perdoai, filho meo, tanta falta, em que me vi. Sò pude lauar vosso corpo com as lagrimas de meos olhos; com ellas regarei a terra, em quanto não vir o fim de minha soledade. Alma de meo querido IESVS, la do outro mundo, onde estais visitando as almas dos Sãtos Padres, lembrai uos desta affligida Mãe, fui uos fiel companheira até o apartamento da morte: tão magoado vos partistes, como me deixastes magoada. Fili mi! Fili mi! Quis mihi daret, vt ego moriar pro té!

VII.

Estes os gemidos da Rola solitaria, a Virgem Mãe, indeces do sentimento, em que passou esta soledade, tão cortada da dor, que as pontas das espadas, que lhe atraueffaram a alma, abriram em seo coração huma imagem expressa de toda a paixão de Christo, *Clarissimum passionis Christi speculum effectum erat cor Virginis, & perfecta mortis imago*, dicemos ja com S Lourenço Iustiniano. Se quereis, Fieis, ver hum retrato desta imagem, abri os olhos de vossa consideração, & uereis, que nesta toalha o debuxou o amor; seruiu o sangue de tinta, & a pena de pinsel. Escreue S. Gregorio Turonense, que Chrotildes antiga Rayna das gallias, a quem Amalarico, & seos ingratos vassallos puzeraõ em duras prisoens, pera mostrar a seo irmão Childebito as afflicções, em que estaua, lhe mandou huma toalha tinta no sangue das feridas, que recebera, com este recado: *Vides hæc, Frater, & pateris?* Foi tam grande o sentimento, que Childebito tomou com a vista daquella toalha, que ajuntou hum poderoso exercito, pera tomar satisfação, dos que à innocente

D. Greg.
Turon.
lib. Hist.
Franc.
cap. 10.

inocente Raynha foram causa de tanta magoa: seruiu a toalha
 bandeira, pera a guerra, que empredeo. Outra toalha Fideis, o ffererece a vossos olhos a Raynha do
 Ceo, & terra, a Virgem May; por ella conhecereis quaes fos-
 sem as dores de seo coraçam: lauada vem em seo sangue, que
 se era o sangue de seo amado Filho. Corresponda em vos o
 sentimento ao, que Childeberto mostrou, pera vos fazeres
 guerra, por fostes a causa de tanta magoa. *Vides hac, Frater, &*
pateris? Vedes, Irmaõs, esta toalha? E soffrem vossos coraçoes
 vella, sem se desfazerem em lagrimas de contriçam? He este
 retrato huma copia, do que a Senhora tinha em seo coraçam;
 la o debuxou o amor ao viuo, aqui o tirou a dor á pena. Vedes
 estes pês, que attraessarão os cravos, & quando os attraessa-
 raõ, trespassaram o coraçam da Virgem Mãe? Estes listoes en-
 carnados das correntes de tanto sangue sirvão de prender vos-
 sos passos. Estas mãos, que de liberaes estão rotas, aos punha-
 dos vos offerecem os rubins, com que resgataraõ vossas almas:
 memoriaes saõ estas chagas das mãos, em que vos escreueo
 o amor; & porque sam memoriaes de lembrança, ao ferro se
 abriram as letras das chagas, pera que as não apague o esque-
 cimento. Olhai pera este peito, tão acceso em vosso amor,
 que abrio a chaga do lado, pera respirar do incendio. Metei,
 meus, nesta fragua vossos coraçoes, que pera os receber, tem
 a porta aberta; à porta esta o coraçam esperando vossos affe-
 ctos. Oh affectos de meo Senhor IESVS Christo! neste rosto
 Diuino vos estou vendo, quanto mais affeado por minhas cul-
 pas, tanto mais finos. Nestes olhos estou vendo, que vistas os
 offenderaõ; vistas, que fora melhor sermos cegos, que cair em
 tanta cegueira. Nestas fontes da cabeça estou vendo, que es-
 pinhos as trespassaraõ; espinhos dos maos pensamentos, a que
 demos entrada na alma. Nestas pizaduras das faces estou ven-
 do, que bofetadas as fizeraõ; bofetadas, que nas faces deste
 Senhor daõ vossos profanos affeos. Oh rosto, espelho da Di-
 uindade! la te não poderei chamar espelho sem macula, pois
 tantas

tantas nodos tens, indeces de minhas culpas. **Vedes, Fieis** esta toalha, em que a Divina Iustica debuxou vossos peccados. **Vede** agora este Penitente, que ostomou sobre suas costas; & onde os peccados dos homens carregaraõ mais, descarregaraõ mais golpes dos açoutes. Aos hombros tomou o bom **IESVS** a ouelha perdida de nossas almas, & os golpes, com q̃ a Divina Iustica, nos ameaçava, tomou, como bom Pastor, sobre suas costas. Estas chagas, estas feridas bocas saõ, que estaõ bradando contriçam de culpas, arrependimento de peccados; pois peccados, & culpas as fizeraõ. Esta he a toalha, que a **Virgeni Mãy** offerece a vossos olhos, *Vides hac, Frater, & pateris?* Se a que a **Raynha Chrotildes** mandou a seo **Irmão Childeberto**, lhe seruiu na guerra de bandeira; esta he, **Fieis**, a bandeira de nossa **Fè**: quem se quiser alistar debaixo desta bandeira, não ha de largar das mãos as armas. Guerra, guerra publica contra os tres inimigos da alma: se quereis alcançar victoria, militai debaixo desta bandeira: he bandeira de guerra, & he bandeira da **Santa Misericordia**, &c.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

LAVS DEO.

